



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA - PSB**

REQUERIMENTO Nº 244/2021

Assunto: Requer Sessão Especial alusiva a 23ª Edição Paraibana do 25 de Julho – Dia das Mulheres Negras da América Latina e do Caribe, e Dia de Teresa de Benguela no Brasil.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 111, do Regimento Interno desta Casa, por meio da Resolução Nº 1.578 de 19 de dezembro de 2012, que requer **Sessão Especial alusiva a 23ª Edição Paraibana do 25 de Julho – Dia das Mulheres Negras da América Latina e do Caribe, e Dia de Teresa de Benguela no Brasil.**

João Pessoa, 08 de fevereiro de 2021.

**ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PSB**



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA - PSB**

JUSTIFICATIVA

No dia 25 de Julho representa o marco internacional da luta e resistência das mulheres negras da América latina e do Caribe. Nesta data, em 1992, foi realizado o I Encontro de Mulheres Afro-latino Americana e Caribenha, em Santo Domingo/República Dominicana, onde foi definido que essa data seria um dia de afirmação política e visibilidade da luta das mulheres negras.

Em 2014, foi instituído no Brasil, através da Lei nº 12.987/2014, o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, como reconhecimento da luta das mulheres negras no país, desde então muitas ONGs, grupos e movimento de mulheres negras tem trabalhado para viabilizar essa data e consolidá-la na agenda de luta dos movimentos sociais.

Na Paraíba, a Bamidelê – Organização de Mulheres Negras na PB, o Movimento de Mulheres Negras na Paraíba, a Articulação de Mulheres Negras Brasileiras, e o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas/Universidade Federal da Paraíba, vem fazendo parte dessa história, demarcando esse importante marco histórico de luta Contra o racismo patriarcal, institucional e ambiental impregnado em nossa sociedade por uma elite masculina, branca, neoliberal, fundamentalista, que de todas as formas têm como estratégia a negação da participação da população negra para a formação do povo brasileiro. Em 2021, todos esses atores que compõe o Movimento de Mulheres Negras na Paraíba estará realizando o 23ª Edição do 25 de Julho, intensificando ações em uma Agenda Afro-feminista.

Em nosso Estado, a população negra soma 58,4%, segundo o Censo IBGE de 2010, e nos encontramos em situação de maior vulnerabilidade social e sub-representação. Historicamente, ingressamos mais precocemente no mercado de trabalho, somos as últimas na escala de renda, as primeiras a serem demitidas e temos maior presença no mercado informal.

As mulheres negras, são atingidas também com a violência doméstica, sendo vítimas dos crimes hediondos praticados contra nossa integridade, nossos corpos e nossas vidas, banalizados pela mídia e pelas instituições públicas e privadas. As mulheres negras com idades entre 16 e 24 anos têm três vezes mais probabilidade de serem estupradas e, quando lésbicas, estão mais suscetíveis a “estupros corretivos”. Na categoria Educação, são as que percorrem trajetórias escolares com maior dificuldade, pois as discriminações são cotidianas, desrespeitando nossas



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA - PSB**

identidades, violentando nossas tradições religiosas e com profissionais de educação despreparados/as para dialogar sobre o racismo presente nas instituições de ensino, apesar de 16 anos da Lei 10.639/03. Nas universidades, também são minorias, apesar das cotas raciais, garantidas com muito esforço de nossa luta em movimento, ainda temos dificuldade de permanecer neste espaço de educação superior que exclui e discrimina cotidianamente.

Essas mulheres negras, possuem um acúmulo de resistência às mais diversas opressões que nos atingem. Desde quando foram sequestradas de África, acumulamos experiências individuais e coletivas, passando pela organização em quilombos e irmandades, a manutenção de caixas para financiar a liberdade de pessoas escravizadas, sobretudo, nas Irmandades religiosas, atuação individual em defesa da sua liberdade e de suas/seus filhas/os na época da escravidão, até as vivências nas religiões de matrizes africanas e afro-indígenas.

Por fim, é importante que essa Casa aprove este requerimento com apreço e responsabilidade, a aprovação da **Sessão Especial alusiva a 23ª Edição Paraibana do 25 de Julho – Dia das Mulheres Negras da América Latina e do Caribe, e Dia de Teresa de Benguela no Brasil**. Compreendendo que estamos em momentos de luta e de resistência, pelo fim racismo, do machismo, da intolerância religiosa e dos diversos preconceitos e discriminações.

João Pessoa, 08 de fevereiro de 2021.

**ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PSB**